**AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO TRATO URINÁRIO**

**INTRODUÇÃO:** O cateterismo de demora, pode ser definido como inserção de uma sonda no canal da uretra objetivando o alcance da bexiga. Nesse contexto, cerca de 80% das infecções no trato urinário estão relacionadas com a forma inadequada desse procedimento. Fazendo-se necessário, que o enfermeiro realize as intervenções para a prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Identificar conforme a literatura as intervenções do enfermeiro frente à prevenção de infecções decorrente do procedimento de cateterismo vesical de demora. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se, de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de levantamento de material bibliográfico eletrônico. Foi feito levantamento de artigos nas bases de dados: BDENF, LILACS e PUBMED utilizando os descritores e palavras chaves: Assistência, infecção urinária e cateterismo vesical de demora. Foram selecionados artigos publicados que perpassam os anos de 2018 a 2022 em idioma português. Foram excluídos artigos no qual não contemplavam o objeto proposto pelo estudo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, portanto, a importância da atuação do enfermeiro, nos cuidados prestados ao cliente ante durante e após a instalação do cateterismo vesical de demora. Pois é considerada uma fonte de contaminação, uma vez que é um dispositivo invasivo. O enfermeiro tem o objetivo de manter o sistema estéril e usar técnicas assépticas no dia a dia, realizando intervenções como lavagem das mãos corretamente, escolha do cateter ideal para o paciente, realizar técnica asséptica rigorosa do meado uretral, habilidade na introdução da sonda, garantia de uma fixação da bolsa coletora correta, cuidados com peso excessivo para evita a retirada ou tração acidental, não eleva a bolsa acima do nível da bexiga evitando retorno de urina, identificação e registro da bolsa coletora correta, higienização corporal do paciente de forma rotineira, fiscalização dos cuidados realizados por os integrantes da equipe, o tempo de instalação do cateter observando seus aspectos de funcionalidade, além de capacita os membros com treinamentos pautados em bases científicas. Incorporando uma prática baseada em evidência de pesquisas, corroborando para uma assistência ampla, com qualidade. Visando a segurança do paciente, promovendo uma recuperação mais rápida sem complicações e agravos. **Conclusão:** Portanto, a importância da atuação da enfermagem no cateterismo vesical de demora é manter um meio com menor risco de contaminação possível, por meio da higienização diária do sistema e o uso de técnicas adequadas para manipulação do cateter vesical.

**Descritores:** Assistência; infecção urinária; cateterismo vesical de demora.

**Referências**

REIS, M. A. O.; ALMEIDA, M. C. S.; ESCUDERO, D. V.; MEDEIRO, A. E. Avaliação do banho com clorexidina na incidência de infecção relacionada à assistência à saúde em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Doenças Infecciosas**, v. 26, p. 102233, 2022. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1413867021007029>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SANTOS, C. M.; CAMPOS, L. C.; RAIMUNDO, T. C. C.; OLIVEIRA, C. F. P.; PEREIRA, R. M. S. Infecção urinária relacionada a cateterismo vesical de demora: Pesquisa bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e18610817272–e18610817272, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17272>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SOUSA, M. F.; REIS, L. G. O.; BARACHO, V. S.; OLIVERIA, S. L.; GOMES, G. F.; LUCAS, T. C. Análise microbiológica e microestrutural de cateteres vesicais de demora e prevenção de infecção do trato urinário. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20210552, 2022. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080-62342022000100435&tlng=en>. Acesso em: 10 abr. 2022.